

# Relatório de execução orçamental

AdP - Energias, S.A.

**1º trimestre 2022**

**1. ANÁLISE DE RESULTADOS**

**2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS**

**3. INVESTIMENTO**

**4. ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS**

*ACRÓNIMOS e FÓRMULAS*

# 1. ANÁLISE DE RESULTADOS

1º trimestre 2022

Demonstração de Resultados	2022				3M		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2022	2021	Orç. 2022
Venda de água	€	0			0	0	0
Prestação de Serviços	€	103 231			103 231	35 721	139 932
Desvio de recuperação de gastos	€	0			0	0	0
<b>Volume de Negócios</b>	<b>€</b>	<b>103 231</b>			<b>103 231</b>	<b>35 721</b>	<b>139 932</b>
Custo das vendas/variação inventários	€	0			0	0	0
<b>Margem Bruta</b>	<b>€</b>	<b>103 231</b>			<b>103 231</b>	<b>35 721</b>	<b>139 932</b>
Fornecimentos e serviços externos	€	15 103			15 103	23 050	40 095
Gastos Pessoal afeto à concessão	€	0			0	0	0
Gastos com pessoal	€	67 575			67 575	64 635	72 144
Amortizações	€	76 339			76 339	75 099	67 012
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€	- 55 962			- 55 962	- 52 361	- 52 361
Imparidade do imobilizado ( Beiriz)	€	0			0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€	1 586			1 586	1 250	1 250
Subsídios ao Investimento	€	0			0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€	0			0	0	0
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>€</b>	<b>- 1 410</b>			<b>- 1 410</b>	<b>- 75 951</b>	<b>11 793</b>
Gastos Financeiros	€	603			603	545	263
Rendimentos Financeiros	€	0			0	0	0
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>€</b>	<b>- 603</b>			<b>- 603</b>	<b>- 545</b>	<b>- 263</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>€</b>	<b>- 2 013</b>			<b>- 2 013</b>	<b>- 76 497</b>	<b>11 530</b>
Imposto sobre o Rendimento	€	0			0	0	577
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>€</b>	<b>- 2 013</b>			<b>- 2 013</b>	<b>- 76 497</b>	<b>10 954</b>

Nota:

As rubricas: Rendimentos Construção (IFRIC12) e Desvio Recuperação de Gastos (DGR) não são aplicáveis às contas da AdP Energias. Estas rubricas apenas integram as DF's das empresas Concessionárias.

Indicadores de Resultados	2022				3M		
	1º T	2º T	3º T	4º T	2022	2021	Orç. 2022
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	€	-1 410			-1 410	-75 951	11 793
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	€	18 967			18 967	-53 214	26 443
Margem EBITDA	%	18%			18%	-149%	19%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	444%			444%	-167%	429%

Nota:

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano está refletido nas 3 últimas colunas, para cada período em análise.

ENQUADRAMENTO	
<p>A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2019 (DL 84/2019, de 28 de junho) e do despacho nº682/2021 do SET.</p> <p>A proposta do PAO 2022, foi submetida em SIRIEF no dia 28.10.2021, tendo merecido o despacho de aprovação pelo SET (nº223/2022 de 24.02.2022) com base no relatório de análise nº21/2022 de 22 de Fevereiro da UTAM, e teve a aprovação pela Secretaria de Estado do Ambiente através do Despacho nº33/SEAMB/2022, de 4 de março.</p> <p>O PAO para 2022, considerou o impacto das novas atividades da ação corporativa da AdP Energias no âmbito dos novos designios do Grupo, nos domínios da gestão da energia e produção de energia renovável.</p>	
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-2,0 m€</b>
<p>O Resultado Líquido registado foi de -2 mil euros, que reflete um desvio de -12,9 mil euros face ao previsto. Este resultado assenta no desempenho operacional, verificando-se um registo da atividade aquém do previsto. Observa-se, face ao orçamento, a redução do volume de negócios, não compensada pela redução dos gastos operacionais.</p> <p>Face a igual período de 2021, o Resultado Líquido regista um aumento de 74,5 mil euros (97,4%). Neste comparativo a variação decorre: i) do aumento do volume de negócios em 67,5 mil euros, que se justifica, em 96%, pelas áreas de Gestão de Energias; ii) da redução de FSE's, sobretudo devido ao atraso na concretização de contratos de reabilitação e manutenção das centrais.</p>	
<b>Volume de Negócios</b>	<b>103,2 m€</b>
<p>Face ao previsto, o Volume de Negócios apresenta um desvio de -26%. Este desvio decorre: i) do atraso parcial no arranque no negócio de Gestão de Energias (AdP CER) cujos contactos já estão em curso (impacto de -11,9 mil euros); ii) da redução verificada no negócio da Mini produção, em função do atraso das ações de manutenção (-11,5 mil euros); iii) da redução verificada no negócio da Micro produção pelo atraso da conversão das centrais para UPAC (- 8,5 mil euros) e; iv) em Beiriz pelo atraso na otimização operacional (-4,8 mil euros).</p> <p>Face a igual período de 2021, o Volume de Negócios traduz um aumento de 67,5 mil euros (89%), decorrente do crescimento dos projetos em desenvolvimento relacionados com o objetivo da neutralidade energética do Grupo AdP, inseridos na esfera do negócio da Gestão de Energias. Este aumento permitiu fazer face: i) à redução da tarifa real, no projeto de Microprodução, de 2021 para 2022, na ordem dos 43%; e ii) à redução do volume de produção das centrais (Miniprodução, Microprodução e Beiriz) que se encontram a trabalhar abaixo dos níveis normais.</p>	
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>104,6 m€</b>
<p>Os <b>Gastos Operacionais</b> registam um total de 104,6 mil euros, o que equivale a um desvio de -18,3% face ao previsto e de -6,3% face a igual período de 2021.</p> <p>Os <b>FSE'S</b> cifram-se em 15 mil euros, o equivalente a um desvio de -62,3% face ao previsto. O desvio verificado resulta da não execução de serviços de subcontratação e de trabalhos Especializados (-59%). Em ambos os casos, os valores orçamentados dizem respeito às prestações de serviços de manutenção das centrais (micro, mini e Beiriz) cujos contratos se encontram em negociação.</p> <p>Face a igual período de 2021, os FSE's apresentam uma variação de -34,5% (cerca de 8 mil euros). Esta variação é explicada, pelo facto de, no 1º trimestre de 2021, ainda ter sido reconhecido valor de NSE's. Reconhecimento este que não se verificou mais em 2021. No ano de 2022, não existe lugar a esta faturação/especialização.</p> <p>Os <b>Gastos com o Pessoal</b> registam um valor de 67,6 mil euros, o equivalente a um desvio de -6,3% face ao previsto. O desvio verificado resulta sobretudo do impacto de medidas previstas em orçamento, mas que à data ainda não se encontram aplicadas (aplicação do previsto em ACT; reposição de 5% da remuneração dos O.S. e 3% de crescimento da remuneração dos trabalhadores). Face a 2021, os gastos com pessoal, refletem um acréscimo 2,9 mil euros. Neste comparativo, a variação é justificada sobretudo da atribuição de IHT a 2 colaboradoras, a partir de maio de 2021.</p>	
<b>Amortizações e Provisões e Perdas por imparidade</b>	<b>20,4 m€</b>
<p>As <b>amortizações</b> apresentam um desvio face ao previsto, uma vez que o Investimento realizado em 2021 na Central de Tramaga, não foi previsto no orçamento para 2022. Paralelamente, também a Central de Beiriz não foi objeto de reconhecimento de amortizações em 2022, uma vez que neste exercício, se assumiu o reconhecimento da totalidade da imparidade. O que não veio a acontecer no fecho de 2021. A Central de Beiriz também justifica o valor da reversão de Provisões e Perdas por imparidade, cujo efeito da reversão, ao trimestre é de 55,9 mil euros (223,8 mil euros/ano).</p>	
<b>EBITDA</b>	<b>19,0 m Eur</b>
<p>O <b>EBITDA</b> é positivo em 19,0 mil euros, evidenciando um desvio desfavorável quer face orçamento e favorável face ao homólogo.</p>	

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1º trimestre 2022

Demonstração da Posição Financeira	2022				Acumulado 2022	12M	
	3M	6M	9M	12M		2021	Orç. 2022
<b>Ativos não correntes</b>	€	<b>450 763</b>			<b>450 763</b>	<b>471 061</b>	<b>403 252</b>
Ativo intangível	€	0			0	0	68 894
Ativo tangível	€	445 688			445 688	463 066	289 243
Ativos sob direito de uso	€	4 337			4 337	7 335	44 195
Investimentos financeiros	€	738			738	660	920
Outros ativos não correntes	€	0			0	0	0
<b>Ativos correntes</b>	€	<b>422 802</b>			<b>422 802</b>	<b>394 842</b>	<b>263 694</b>
Cientes	€	135 461			135 461	116 016	87 303
Disponibilidades	€	281 391			281 391	269 313	70 732
Outros ativos correntes	€	5 950			5 950	9 513	105 659
<b>Ativo total</b>	€	<b>873 565</b>			<b>873 565</b>	<b>865 903</b>	<b>666 946</b>
Capital Social	€	1 250 000			1 250 000	1 250 000	1 250 000
Ações próprias	€	4 500 000			4 500 000	4 500 000	4 500 000
Resultados transitados e reservas	€	-4 951 152			-4 951 152	-4 709 510	-5 177 216
Resultado líquido	€	-2 013			-2 013	-241 642	-52 653
<b>Capital Próprio</b>	€	<b>796 834</b>			<b>796 834</b>	<b>798 848</b>	<b>520 131</b>
<b>Passivos não Correntes</b>	€	<b>0</b>			<b>0</b>	<b>1 250</b>	<b>0</b>
Financiamentos obtidos	€	0			0	0	0
Passivos da Locação	€	0			0	1 250	0
Subsídios ao investimento	€	0			0	0	0
Impostos diferidos passivos	€	0			0	0	0
Outros passivos não correntes	€	0			0	0	0
<b>Passivos Correntes</b>	€	<b>76 730</b>			<b>76 730</b>	<b>65 805</b>	<b>146 815</b>
Financiamentos obtidos	€	0			0	0	0
Passivos da Locação	€	3 438			3 438	6 333	51 106
Outros passivos correntes	€	73 292			73 292	59 472	95 709
<b>Passivo total</b>	€	<b>76 730</b>			<b>76 730</b>	<b>67 055</b>	<b>146 815</b>
<b>Passivo + Capital Próprio</b>	€	<b>873 565</b>			<b>873 565</b>	<b>865 903</b>	<b>666 946</b>

Indicadores da Posição Financeira	2022				Acumulado 2022	12M	
	3M	6M	9M	12M		2021	Orç. 2022
<b>Autonomia Financeira</b>	%	91%			<b>91%</b>	92%	78%
<b>Liquidez Geral</b>	n.º	5,5			<b>5,5</b>	6,0	1,8
<b>Solvabilidade</b>	n.º	10,4			<b>10,4</b>	11,9	3,5
<b>Fundo de Maneio</b>	€	346 072			<b>346 072</b>	329 037	116 879
<b>ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue</b>	%	-0,7%			<b>-0,7%</b>	-2,5%	-9,3%
<b>ROE - Rentabilidade do Capital Próprio</b>	%	-1,0%			<b>-1,0%</b>	-30,2%	-10,1%
<b>ROA - Rentabilidade dos Ativos</b>	%	-0,9%			<b>-0,9%</b>	-27,9%	-7,9%

Nota: Estes indicadores são anualizados nas componentes de resultados

Indicadores da Posição Financeira	2022				Acumulado 2022	12M	
	3M	6M	9M	12M		2021	Orç. 2022
PMP (conforme RCM n.º33/2008 de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009)	Dias	31			<b>31</b>	21	17

Posição Patrimonial - Ativo	0,9 M€
<p>O <b>Ativo líquido</b> total atinge os 0,9 milhões de euros, apresentando uma variação de +206,6 mil euros face ao previsto para o fecho de 2022 e de +7,6 mil euros face a Dezembro de 2021.</p> <p>Face a Dezembro de 2021, releva apenas a baixa execução do plano de investimentos.</p> <p>Face ao previsto para final de 2022, importa realçar a rubrica de Ativos Tangíveis, onde se estimou um valor de imparidade relativa a Beiriz de 354 mil €, ao invés do valor efetivamente reconhecido de 173 mil euros.</p>	
<p>A dívida de <b>Cientes</b> atinge 135,5 mil euros, apresentando uma variação de + 48,2 mil euros face ao previsto para o fecho do ano e de + 19,4 mil euros face a dezembro de 2021.</p> <p>Esta rubrica apresenta um agravamento face aos comparativos. Cerca de 38% daquele saldo corresponde sobretudo à especialização de valores relativos à Prestação de Serviços de Energia do trimestre.</p> <p>Cerca de 73% da dívida de clientes está concentrada em 5 empresas, com o seguinte detalhe: AdN (80 mil euros); AdA (16,9 mil euros); AdVT (12,9 mil euros); Simarsul (10,4 mil euros) e AgdA (6 mil euros).</p> <p>A dívida existente com a AdN está em fase de negociação para formalização da forma de pagamento da mesma.</p>	

Posição Patrimonial - Passivo	76,7 m€
<p>O <b>Passivo</b> total atinge os 76,7 mil euros, apresentando uma variação de -70,1 mil euros face ao previsto para o final do ano e de +9,7 mil euros face a dezembro de 2021.</p> <p>A variação face ao orçamento é justificada em parte por via da redução do Passivo da Locação referente a viaturas (47,6 mil euros) e Outros passivos correntes (22,4 mil euros).</p> <p>O passivo total é composto por Fornecedores (no valor de 3,9 mil euros) e Outros Passivos Correntes, cujo valor de 50,2 mil euros, diz respeito a acréscimo de gastos com pessoal, a prestação de serviços de trabalhos prestados e Estado.</p> <p>O valor registado na rubrica de Passivo da Locação corresponde aos contratos de AOV das viaturas.</p>	

Indicadores da Posição Financeira
<p><b>Autonomia Financeira, Liquidez geral e Fundo de Maneio:</b> os desvios registados nestes indicadores face o valor orçamentado, indicam uma manutenção da posição financeira equilibrada.</p>

Posição Patrimonial - PMP	31 Dias
<p>No âmbito do cumprimento das orientações legais, e no âmbito do cumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao Prazo Médio de pagamentos. O indicador é calculado com base nos últimos 4 trimestres.</p>	

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1º trimestre 2022

Financiamento	2022				Acumulado 2022	12M	
	3M	6M	9M	12M		2021	Orç. 2022
<b>Empréstimos e Passivos da Locação equiparados</b>	€	0	0	0	0	0	0
<b>Médio e Longo Prazo</b>	€	0	0	0	0	0	0
BEI	€	0	0	0	0	0	0
Banca Comercial	€	0	0	0	0	0	0
Empresas do grupo	€	0	0	0	0	0	0
Passivo da Locação*	€	0	0	0	0	0	0
Outros	€	0	0	0	0	0	0
<b>Curto Prazo</b>	€	0	0	0	0	0	0
BEI	€	0	0	0	0	0	0
Banca Comercial	€	0	0	0	0	0	0
Empresas do grupo	€	0	0	0	0	0	0
Descobertos bancários	€	0	0	0	0	0	0
Passivo da Locação*	€	0	0	0	0	0	0
Outros	€	0	0	0	0	0	0

\* Para o Financiamento apenas se considera o Passivo da Locação relativo a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui o passivo da locação relativo aos contratos de AOV

Indicadores de Financiamento	2022				Acumulado 2022	12M	
	3M	6M	9M	12M		2021	Orç. 2022
<b>Dívida Financeira</b>	€	0	0	0	0	0	0
<b>Debt to Equity</b>	€	0,0			0,0	0,0	0,0
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	€	-281 391			-281 391	-269 313	-70 732
<b>Net Debt to EBITDA</b>	€	4			4	10,91	2

Nota: EBITDA ajustado, com valor estimado para 12 meses

No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

Dívida Financeira	0,0 m€
<p>Não se regista Dívida financeira no 1º trimestre de 2022. Situação idêntica quer face ao previsto em orçamento quer face a igual período de 2021. Não releva para o financiamento o Passivo da Locação relativo aos contratos de AOV.</p>	
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	<b>-281,4 m€</b>
<p>Uma vez que não existe qualquer endividamento, os valores apurados no endividamento líquido no final do trimestre respeitam às disponibilidades.</p>	

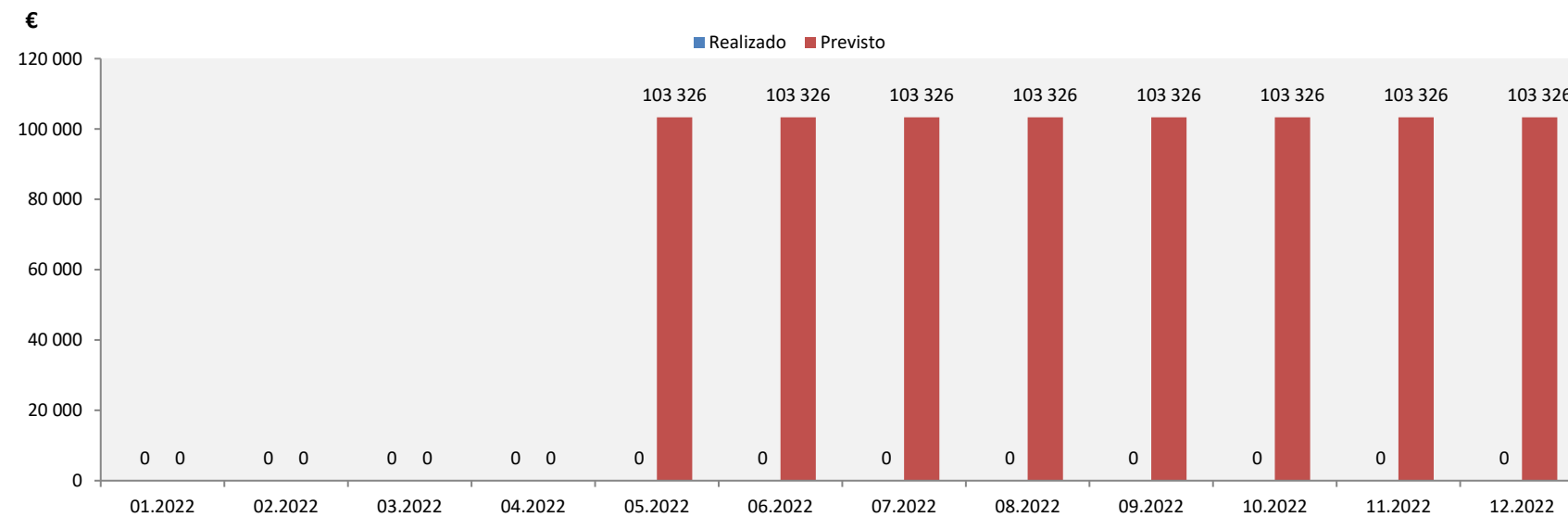
### 3. INVESTIMENTO

1º trimestre 2022

Investimento	Unid: Eur	2022				Acumulado	12M	
		3M	6M	9M	12M	2022	2021	Orç. 2022
		€					0	0
Imobilizado	€					0	0	103 326

Investimento	0,0 m€
Até à data ainda não foi realizado qualquer Investimento previsto e que respeita ao desenvolvimento de uma nova plataforma (de gestão da CER) e à sua integração em SAP, no que diz respeito à Gestão da Energia.	

Investimento mensal acumulado: realizado vs previsto



4. ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS

1º trimestre 2022

Indicadores e Gastos Operacionais	2022				3M		OBJETIVO ANUAL - 12M	
	3M	6M	9M	12M	2021	Orç. 2022	2021	Orç. 2022
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>	€ 82 679				87 685	112 239	355 306	508 177
(1) CMVCM	€ -				-	-	0	0
(2) FSE's	€ 15 103				23 050	40 095	83 858	213 489
(3) PESSOAL (DR)	€ 67 575				64 635	72 144	271 448	294 688
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	€ -				-	625	-	2 500
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	€ -	-	-	-	-	-	-	-
iii) Rescisões/Indemnizações	€ -				-	-	-	-
<b>EFEITO COVID</b>	€ -	-	-	-	28	-	28	-
iv) FSE's - Efeitos COVID	€ 0	-	-	-	-	-	-	-
v) Pessoal - Efeitos COVID	€ 0	-	-	-	28	-	28	-
vi) Viaturas - Efeitos COVID	€ -	-	-	-	-	-	-	-
vii) VN - Efeitos COVID	€ -	-	-	-	-	-	-	-
<b>OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS</b>	€ 5 450				4 823	12 157	35 477	62 710
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de	€ 243				103	656	525	3 986
ix) Gastos com as viaturas <sup>(a)</sup>	€ 5 207				4 720	5 851	18 995	36 124
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	€ 0				-	5 650	15 957	22 600

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) <sup>(b)</sup>	%	80,1%	245,6%	80,2%	90,2%	90,8%
(4) Gastos Operacionais <sup>(b)</sup> = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	€ 82 679		87 714	112 239	355 335	508 177
(5) Volume de Negócios <sup>(c)</sup> = (VN) + (vii)	€ 103 231		35 721	139 932	393 881	559 729
<b>Gastos com Pessoal <sup>(d)</sup> = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)</b>	€ 67 575		64 664	72 144	271 477	292 188
<b>Rubricas Operacionais <sup>(e)</sup> = (vi) + (viii) + (ix)</b>	€ 5 450		4 823	6 507	19 520	40 110
<b>Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)</b>	€ 0		0	5 650	15 957	22 600

NOTAS:

- a) Inclui: rendas/amortizações, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, portagens, estacionamento, pneumáticos e taxas e impostos;  
 b) A rubrica de gastos com pessoal não é corrigida conforme o constante na alínea a) do nº3 do artigo 158 do DLEO nº 84/2019, de 28 de junho;  
 c) O volume de negócios não incorpora o DRG e a IFRIC 12;  
 d) Conforme alínea a) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho;  
 e) Conforme alínea b) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho;  
 f) Conforme alínea c) do nº3 do artigo 158 do DL nº84/2019, de 28 de junho

Indicador Financeiro	2022				3M		OBJETIVO ANUAL - 12M	
	3M	6M	9M	12M	2021	Orç. 2022	2021	Orç. 2022
<b>ENDIVIDAMENTO - LOE 2021 (artº ...)</b>								
Financiamento Remunerado	€ 0	0	0		-	0	-	0
Var. Endiv. (DLEO 2019 (artº159) e IEIPG 2020 (nº4.2))	% -200,0%				0,0%	-200,0%	0,0%	-200,0%

Indicador Operacional	2022				3M		OBJETIVO ANUAL - 12M	
	3M	6M	9M	12M	2021	Orç. 2022	2021	Orç. 2022
<b>RH - LOE 2021 (artº ...), DLEO 2019 (artº157) e IEIPG ... (nº...)</b>								
Número Total de RH (OS +Trabalhadores)	Nº 6	0	0		6	6	6	7
N.º Órgãos Sociais (OS)	Nº 4	0	0		4	4	4	4
N.º Trabalhadores (excepto OS)	Nº 2	0	0		2	2	2	3

NOTAS:

O rácio de ENDIVIDAMENTO trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2019. O rácio de ENDIVIDAMENTO de 2019 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2018. O rácio de ENDIVIDAMENTO do Orç.2021 é calculado com base no real a dezembro de 2019.

Princípio Financeiro - PRC	3M			Ano
	2022	2021	2019	Referência
Gastos com Pessoal	€ 67 575	64 635	71 287	
Órgãos Sociais	€ 49 677	49 662	48 635	
Absentismos (**)	€ -	-	-	
<b>Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismos)</b>	€ 17 898	14 973	22 652	2019
<b>Rubricas Operacionais (*)</b>	€ 5 450	4 823	6 154	2019
<b>Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult.</b>	€ 0	0	5 269	2019

(\*) Valor engloba gastos com Viaturas, Deslocações, Alojamento e Ajudas de Custo

(\*\*) Indicador a apurar no final do exercício

Pressupostos de Análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2019 (DL 84/2019, de 28 de junho) e do despacho 686/2021 do SET de 29 de julho.

Para efeito de cálculo dos princípios orçamentais, adotou-se o disposto no DLEO 84/2019 de 28 de junho, assim como das IEIPG). Nos termos do nº4 do despacho nº398/2020 do SET, para avaliação do rácio GO/VN, aos gastos operacionais (GO) devem ser subtraídos gastos operacionais que resultem das medidas tomadas para fazer face à pandemia. Estes gastos respeitam quer a FSE's quer a Pessoal.

A projeção para o ano de 2022 assume o valor de 2,5 mil euros, correspondente a valorizações remuneratórias decorrentes do ACT. O pressuposto assumido para a análise do trimestre é a mensualização daquele valor anual.

Análise:

O indicador **GO/VN** apresenta um valor de 80,1%, o equivalente a um desvio de -0,1 p.p. face ao previsto para o 1º trimestre (80,2 %) e de -10,7 p.p. face ao previsto para o final de 2022 (90,8%).

O desempenho positivo deste indicador (e seu cumprimento) decorre sobretudo da variação positiva do GO (-26,3%) face ao previsto, conjuntamente com a redução do VN (-26,2%), sendo esta última superior à redução verificada no GO.

Se comparado com igual período de 2021 (245,6%), verifica-se uma melhoria do indicador, decorrente do aumento do VN (+ 189%), em contrapartida da redução verificada no GO (-5,7%).

O indicador de **Gastos com Pessoal** apresenta o valor de 67,5 mil euros, o equivalente a um desvio de -6,3% face ao previsto para o 1º trimestre. O desvio verificado resulta sobretudo do impacto de medidas previstas em orçamento, mas à data ainda não implementadas. Face a igual período 2021, a variação é justificada sobretudo pela atribuição se IHT a 2 colaboradores a partir de maio de 2021.

O indicador de **Rubricas Operacionais** regista um valor de 5,5 mil euros, o equivalente a um desvio de -16,2% face ao previsto para o 1º trimestre. Se comparado com igual período de 2021, verifica-se um agravamento do indicador (+13%), decorrente sobretudo pelo aumento dos gastos com viaturas.

O indicador de **gastos c/ estudos, pareceres, proj. consult.** apresenta-se inferior ao previsto em igual período do orçamento, não tendo sido reconhecido qualquer gasto no 1º trimestre do ano.

Endividamento:

A empresa não apresenta financiamento remunerado.

Recursos Humanos:

No 1º trimestre de 2022 verifica-se a manutenção do nº de trabalhadores em 2, face ao registado no final de 2021.

O total de colaboradores corresponde ao previsto para o 1º trimestre.

Constituem os órgãos sociais: 3 membros executivos do CA, 1 ROC (não estão considerados 2 membros da AG por não serem remunerados).

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho nº 686/2021 - SET)

No âmbito da monitorização do ponto 3.1. das IPG 2022, é estabelecida a necessidade de definição do ano de referência para cada uma das rubricas em análise, em função do valor anual real atingido entre 2019 e 2021. A tabela reflete essa tendência.

No caso da AdP Energias, para os 3 indicadores a referência é o ano de 2019.

Assim, face a 2019, observa-se a tendência de cumprimento em todos os indicadores.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
<b>Gerais</b>	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
<b>Indicadores</b>	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
ROA	Rentabilidade dos Ativos
ROCE	Rentabilidades do Capital Empregue
ROE	Rentabilidade do Capital Próprio
<b>Unidades</b>	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
<b>FÓRMULAS</b>	
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Gastos Operacionais	Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / (Capital Próprio)
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	[ [Financiamento Remunerado <sub>N</sub> - Financiamento Remunerado <sub>N-1</sub> ] + [Capital Social <sub>N</sub> - Capital Social <sub>N-1</sub> ] ] / [Fundo de Remuneração <sub>N-1</sub> + Capital Social <sub>N-1</sub> ]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços





Ao Conselho de Administração da  
AdP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2022**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da AdP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 1.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

1 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

2 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

3 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2022;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt  
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

4 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

#### **Principais aspetos e conclusões**

4.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 1.º trimestre de 2022”.

4.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 31 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

4.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

4.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o orçamento.

4.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à manutenção ou redução dos comparativamente com o orçamento. Relativamente aos gastos com frota, deslocações, alojamento, ajudas de custo e estudos, pareceres, projetos e consultoria, a Entidade encontra-se em cumprimento face ao orçamento.

4.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

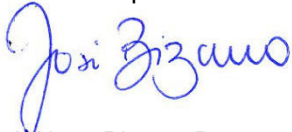
4.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

4.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

22 de setembro de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957  
Registado na CMVM com o nº 20200003